

Deus Começa a Formar Seu Povo

Gênesis 12-15



EBD – Revista Compromisso Ano CXIV Nº 457
Lição 06 – Domingo 07.02.2021

Elaborado por Rogério Senna
Dias
estudosmec@pibrj.org.br

*“Abrão creu no Senhor, e isso lhe foi creditado como justiça.”
Gn 15.6*

.”

A partir de Gênesis capítulo 12 até o capítulo 25, versículo 18 temos a história de Abraão e assim descobrimos o início do concerto de Deus com as pessoas e a essência do plano da salvação. A salvação seria pela fé, os descendentes de Abraão seriam o povo de Deus, e o Salvador do mundo viria através desta nação escolhida. Abraão recebeu a instrução para deixar sua terra, peregrinar em Canaã, esperar por um filho durante anos, e então queimá-lo em sacrifício. Durante este período de provações dolorosas, Abraão permaneceu fiel a Deus. Começamos agora este estudo que mostrará, sobretudo, o amor de Deus.

Lembra-se do dilúvio e da aliança do Eterno? Então, apesar do julgamento imediato de Deus sobre o pecado, a maioria das pessoas ignorava a Deus e continuava a pecar. Mas algumas de fato se esforçaram para segui-lo, como, por exemplo, Abraão. Certo dia Deus lhe apareceu e prometeu transformar os seus descendentes em uma grande nação. A parte de Abraão no pacto era obedecer a Deus. Abraão permaneceu fiel, mesmo

ao passar por um duro teste e um incidente que quase destruiu sua família. Nesta parte, descobrimos como viver uma vida de fé.

Deus chama Abrão - **Então o Senhor disse a Abrão: "Saia da sua terra, do meio dos seus parentes e da casa de seu pai, e vá para a terra que eu lhe mostrarei." Farei de você um grande povo, e o abençoarei. Tornarei famoso o seu nome, e você será uma bênção. Abençoarei os que o abençoarem, e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem; e por meio de você todos os povos da terra serão abençoados"** - Gênesis 12:1-3. Ao ser chamado por Deus, Abrão pela fé mudou-se de Ur para Harã, e finalmente para Canaã. Deus estabeleceu um pacto com ele, conforme lemos na Bíblia. E não apenas a nação escolhida, mas outras nações seriam alcançadas pelas bênçãos do Eterno. Através da árvore genealógica de Abrão, Jesus Cristo nasceu para salvar a humanidade.

Abrão recebeu as bênçãos de Deus e seria famoso, mas havia uma condição: ele teria de obedecer a Deus



completamente. Isto significava deixar casa e amigos e viajar para uma nova terra, onde Deus prometera estabelecer a grande nação formada por seus descendentes. Abrão obedeceu e partiu em direção à promessa de Deus, para um futuro de bênçãos ainda maiores. Deus pode estar tentando levar você a um lugar onde poderá ser de grande proveito para Ele. Não permita que o conforto e a segurança o façam perder o plano de Deus para a sua vida.

Um detalhe importante na formação do povo da promessa - **O Senhor apareceu a Abrão e disse: "À sua descendência darei esta terra". Abrão construiu ali um altar dedicado ao Senhor, que lhe havia aparecido** - Gênesis 12:7. Este altar simbolizava a comunhão com Deus e a comemoração de notáveis encontros com Ele. O altar tinha dois propósitos: (1) para oração e adoração; e (2) como lembrança das promessas das bênçãos de Deus. Abrão não poderia sobreviver espiritualmente sem renovar com regularidade o seu amor e lealdade a Deus. Construir altares ajudava Abrão a lembrar-se de que Deus era o centro de sua vida. O culto regular ajuda-nos a refletir sobre a vontade de Deus e motiva-nos a obedecer-lhe.

Entretanto, nem tudo são flores. Acidentes de percurso acontecem e Abrão passa por um momento difícil na sua trajetória - **Houve fome naquela terra, e Abrão**

desceu ao Egito para ali viver algum tempo, pois a fome era rigorosa - Gênesis 12:10. Verificamos aqui um teste para a fé do patriarca. Por que haveria fome justamente na terra para onde Deus havia chamado Abrão? Ele não questionou a liderança de Deus e foi aprovado. Muitos crentes descobrem que, quando estão determinados a fazer a vontade de Deus, imediatamente encontram grandes obstáculos. Quando você enfrentar um teste assim, não tente repensar sobre a vontade de Deus. Use a inteligência que Ele deu a você e, como fez Abrão ao mudar-se temporariamente para o Egito, aguarde novas oportunidades.

Deus não permitiu que Abrão ficasse no Egito para sempre e o trouxe de volta, contudo ele enfrentou um conflito em potencial com seu sobrinho Ló. Abrão tomou a iniciativa com relação ao problema que surgiu entre os pastores de ambos. Abrão deu a Ló a oportunidade de escolher primeiro para onde desejava ir, embora, sendo mais velho, tivesse o direito de fazê-lo. Com Abrão aprendemos a administrar conflitos familiares, senão vejamos: (1) tome a iniciativa de resolver os conflitos; (2) permita que as pessoas tenham a chance de fazer a primeira escolha, mesmo que isto signifique renunciar a algo muito desejável; (3) coloque a paz familiar acima das vontades particulares.

Logo depois de Abrão renunciar à escolha para o seu sobrinho este enfrentou uma guerra e foi sequestrado. A terra de Canaã foi arrasada por saqueadores. Ló foi levado entre os despojos. Mas Deus, em sua graça, providenciou o livramento. Saiba que, do mesmo modo como resgatou Ló, por meio de Abrão e seus 318 homens bem treinados, Deus tem cuidado de nós. Ele enviou um Redentor para nos resgatar. Quando seus inimigos o cercarem, revelando quão fraca é a sua fé e quão grande os seus pecados, invoque o nome do Senhor, pois Ele virá em seu socorro.

Interessante destacar a figura de Melquisedeque, que está inserido nesta história e nos ensina algo - **Voltando Abrão da vitória sobre Quedorlaomer e sobre os reis que a ele se haviam aliado, o rei de Sodoma foi ao seu encontro no vale de Savé, isto é, o vale do Rei. Então Melquisedeque, rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo, trouxe pão e vinho e abençoou Abrão, dizendo: "Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, Criador dos céus e da terra. E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou seus inimigos em suas mãos". E Abrão lhe deu o dízimo de tudo** - Gênesis 14:17-20. Quem era este Melquisedeque? Com certeza era um homem temente a Deus, pois seu nome significa "rei justo", e "rei de Salém", que significa "rei da paz". Melquisedeque foi

chamado de "sacerdote do Deus altíssimo", conforme Hebreus 7:1,2. Ele reconhecia que Deus era o Criador dos céus e da terra. O que mais se sabe sobre ele? Quatro principais teorias foram sugeridas: (1) Melquisedeque era respeitado como rei da região. Abrão apenas demonstrou-lhe respeito devido; (2) O nome Melquisedeque poderia ser um título dado a todos os reis de Salém; (3) Melquisedeque era um tipo de Cristo - **Sem pai, sem mãe, sem genealogia, sem princípio de dias nem fim de vida, feito semelhante ao Filho de Deus, ele permanece sacerdote para sempre** - Hebreus 7:3. Um tipo é um acontecimento ou ensinamento do Antigo Testamento tão proximamente relacionado às realizações de Jesus que ilustra uma lição sobre Cristo; (4) Melquisedeque era o aspecto terreno da pré-encarnação de Cristo em uma forma corpórea temporária.

Caminhando um pouco mais nesta jornada de formação do povo da aliança Deus anima a Abrão e lhe promete um filho. Seria o filho da promessa, porém até a chegada deste rebento, Sara, sua mulher, tentaria ajudá-lo nesta empreitada, contudo tudo redundaria para mostrar ao pai da fé, Abraão, que Deus tinha e tem a última palavra.

Vejamos o começo desta história: **Mas Abrão perguntou: "Ó Soberano Senhor, que me darás, se continuo sem filhos e o herdeiro do que possuo**

é Eliézer de Damasco? "E acrescentou: "Tu não me deste filho algum! Um servo da minha casa será o meu herdeiro! "Então o Senhor deu-lhe a seguinte resposta: "Seu herdeiro não será esse. Um filho gerado por você mesmo será o seu herdeiro". Levando-o para fora da tenda, disse-lhe: "Olhe para o céu e conte as estrelas, se é que pode contá-las". E prosseguiu: "Assim será a sua descendência" - Gênesis 15:2-5. Importante saber que Deus não prometeu riquezas ou a fama para Abrão; ao contrário, prometeu descendentes como estrelas ou como os grãos de areia na praia – numerosos demais para se contar. Para apreciar o vasto número de estrelas espalhadas no céu, você precisa livrar-se de qualquer distração. Apanhe um bocado de areia e tente contar os grãos – é simplesmente impossível! Exatamente quando Abrão perdia as esperanças de ter um herdeiro, Deus lhe prometeu um número de descendentes inimaginável. As bênçãos de Deus vão além do nosso entendimento!

Depois desta declaração do Eterno o que fez Abrão - **Abrão creu no Senhor, e isso lhe foi creditado como justiça** - Gênesis 15:6. A fé no Senhor é fundamental e é isto que aprendemos com Abrão. O fazer creditado como justiça nos mostra que Abrão foi feito justo diante de Deus - **Portanto, que diremos do nosso antepassado Abraão? Se de fato**

Abraão foi justificado pelas obras, ele tem do que se gloriar, mas não diante de Deus. Que diz a Escritura? "Abraão creu em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça". Ora, o salário do homem que trabalha não é considerado como favor, mas como dívida. Todavia, àquele que não trabalha, mas confia em Deus que justifica o ímpio, sua fé lhe é creditada como justiça - Romanos 4:1-5. Nós também podemos ter um relacionamento com Deus através da confiança nEle. Nossas atitudes externas – frequência à igreja, orações, boas obras – não nos justificarão diante de Deus. Um relacionamento correto é baseado na fé – a confiança interior de que Deus é quem Ele diz ser e que irá cumprir todas as suas promessas. As ações corretas virão naturalmente como consequência.

Abraão foi justificado diante de Deus somente pela fé, por causa do Mediador, sem o adcionamento de suas obras, não apenas quando, primeiro, foi convertido da idolatria e não tinha boas obras, mas também depois, quando estava renovado pelo Espírito Santo e ornado com muitas e excelentes boas obras.

Deus credita justiça a Abrão simplesmente com base na sua aliança prometida e na fé. À promessa, ele acrescenta o sinal visível de animais abatidos, o fogareiro e a tocha, pelos quais Deus mostra a Abrão que leva o compromisso a sério. Hoje,

you can rest on the promises that God gave you in Jesus and delivered in his Word. They are sufficient, because Jesus was sufficient.

Dear Father, deliver us from our enemies by your fulfilled promise in your Son, who delivers his inheritance to us by the new covenant of his blood. In the name of Jesus. Amen!

Referências

- 1) Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal – CPAD – 2003
- 2) Bíblia Brasileira de Estudo – Editora Hagnos – 2016
- 3) Bíblia de Estudo da Reforma – Sociedade Bíblica do Brasil – 2017
- 4) Bíblia Shedd – Antigo e Novo Testamento – Edições Vida Nova – 2007
- 5) Comentário Bíblico Africano – Editora Mundo Cristão – 1ª Edição - 2010

